



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

ASSOCIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA COM A COGNIÇÃO DE CRIANÇAS

Yara Letícia Breda¹ ; Anelise Reis Gaya².

Introdução

A prática de atividade física contribui para a melhora da aptidão física e esta, têm apresentado relação com a saúde física e mental de crianças.

Objetivo

Verificar se há associação entre a agilidade e aptidão cardiorrespiratória com a cognição de crianças.

Métodos

Trata-se de um estudo de corte transversal, com abordagem quantitativa. A amostra voluntária foi constituída por 270 alunos entre seis e 11 anos, dos sexos feminino e masculino, estudantes do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental de uma escola estadual do município de Porto Alegre – Rio Grande do Sul. A agilidade e a aptidão cardiorrespiratória foram avaliadas por professores de educação física através do teste do quadrado e teste de corrida e caminhada de 6 minutos, respectivamente, conforme sugerido pelo PROESP-BR. A cognição foi verificada com o auxílio das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven, por psicólogas, também no ambiente escolar. Utilizou-se modelos lineares generalizados para a análise dos dados, ajustados para sexo e idade, com um intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Abaixo são apresentadas as características da amostra. Foram avaliados ao todo 270 alunos, sendo 140 do sexo masculino e 130 do sexo feminino, com média de 8,3 anos de idade.

	N	Média (Dp)
Raven (pontos)	270	24,8 (6,10)
Agilidade (segundos)	257	8,07 (0,95)
APCR (m)	237	775,46 (125,21)
Idade (anos)	270	8,39 (1,49)

	N	%
Sexo		
Masculino	140	51,9
Feminino	130	48,1

A agilidade apresentou associação com a cognição apresentando um $\beta=-1,001$ e $p=0,01$. Em contrapartida, a aptidão cardiorrespiratória não relacionou-se com a cognição ($\beta=-0,001$; $p=0,92$).

Conclusão

A agilidade apresentou associação com a cognição. Ressalta-se a importância de que esse componente da aptidão física seja estimulado através da prática de atividade física regular, já que houve relação deste com a cognição de crianças.

Agradecimentos



1. Graduanda do curso de Bacharelado em Educação Física – ESEFID;

2. Professora Adjunta da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da UFRGS.